ISSN-e [2675-5602]

Global Academic Nursing Journal

RESUMO

Gestão do cuidado de crianças com transtorno afetivo bipolar

Management of care for children with bipolar affective disorder

Gestión de la atención a niños con trastorno afectivo bipolar

Aline Voltarelli[1*]
ORCID: 0000-0002-3491-616X
Elda Garbo Pinto[2]
ORCID: 0000-0003-0443-7501
Amanda Aparecida Camargo de Oliveira[3]
ORCID: 0000-0002-4838-7561
Daniela de Stefani Marquez[4]
ORCID: 0000-0002-1463-2012
Wagner Rafael da Silva[5]
ORCID: 0000-0002-0952-4877
Crisna Rodrigues Pereira[6]
ORCID: 0000-0001-7948-3890
Jefferson Júnio Santos da Silva[7]
ORCID: 0009-0003-2649-3480
Milena Carla Queiróz[8]
ORCID: 0000-0003-0209-6379
Márcia Andréa da Gama Araujo[9]
ORCID: 0009-0000-5227-1708
Rosângela Sakman[9]
ORCID: 0000-0003-1748-9490

[1]Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales. Buenos Aires, Argentina.
[2]Universidade Sagrado Coração. São Paulo, Brasil.
[3]Universidade Municipal de São Caetano do Sul. São Paulo, Brasil.
[4]Faculdade FINOM/TECSOMA. Minas Gerais, Brasil.
[5]Universidade Brasil. São Paulo, Brasil.
[6]Centro Universitário Atenas. Minas Gerais, Brasil.
[7]Universidade de Rio Verde. Goiás, Brasil.
[8]Centro Universitário de Rio Preto. São Paulo, Brasil.
[9]Faculdade Sequencial. São Paulo, Brasil.

Como citar este artigo:
Voltarelli A, Pinto EG, Oliveira AAC, Marquez DS, Silva WR, Pereira CR, Silva JJS, Queiróz MC, Araujo MAG, Sakman R. Gestão do cuidado de crianças com transtorno afetivo bipolar. Glob Acad Nurs. 2025;6(Sup.1):e472. https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200472

***Autor correspondente:**
alivolter@yahoo.com.br

Submissão: 03-06-2025
Aprovação: 01-07-2025

Introdução: Ao realizar uma reflexão da pesquisa científica como meio de desenvolvimento profissional do indivíduo nas organizações, o transtorno afetivo bipolar (TAB) é classificado pela Psiquiatria como um transtorno mental que expressa um quadro grave, crônico, recorrente e incapacitante e que representa um grande problema de saúde. Suas características são por dois tipos de condições: (a) mania e (b) depressão. Esses sintomas influenciam de forma significativa a vida dos indivíduos diagnosticados com TAB, tanto na apresentação sintomática, quanto quando submetidos às estratégias de tratamento. O diagnóstico do TAB é realizado por meio do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) e pela Classificação Internacional de Doenças (CID). O transtorno bipolar é um distúrbio que afeta o sistema nervoso do paciente. Nesse caso, ocorre que o indivíduo fica muito deprimido ou muito agitado, sendo também comum a insônia. Durante esses episódios, chamados de mania, ocorrem mudanças no cérebro e no corpo do paciente. A doença é hereditária e afeta 2% da população. Qualquer pessoa pode pegar a doença, mas é mais comum em quem já tem um familiar com o problema[1,2].

Objetivo: Descrever a gestão do cuidado à saúde destinada a crianças acometidas por transtorno afetivo bipolar.

Metodologia: Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada em novembro de 2022. A coleta de dados foi conduzida nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Google Scholar* e SciELO, utilizando os descritores "comportamentos infantis", "transtorno afetivo bipolar na infância" e "assistência à saúde". Foram incluídos artigos científicos publicados entre 2012 e 2022, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e indexados em plataformas acadêmicas. Os critérios de exclusão abrangeram estudos duplicados, revisões não sistemáticas e artigos que não abordavam diretamente a gestão do cuidado em crianças com transtorno afetivo bipolar (TAB). Após triagem, 10 artigos foram selecionados para análise crítica, seguindo as etapas de: (1) identificação do problema de pesquisa, (2) busca na literatura, (3) avaliação dos dados, (4) análise e interpretação dos resultados, e (5) síntese do conhecimento. A extração dos dados considerou: objetivos, metodologia, intervenções terapêuticas (farmacológicas e psicossociais) e principais achados.

Resultados e Discussão: A seguir serão demonstrados exemplos de intervenções psicossociais para o TAB encontradas na literatura, sendo elas: (a) Grupo Psicoeducacional Multi-familiar, (b) Tratamento para Adolescentes focado na Família, (c) A Terapia Dialética Comportamental para Adolescentes e (d) Terapia Cognitivo-Comportamental focada na Criança e na Família, o Grupo Psicoeducacional Multi-familiar (Multi-family Psychoeducational Group, MFPG); É um tipo de intervenção psicoeducacional para pais de filhos com TAB desenvolvido por Fristad, Este tipo de intervenção é composta por oito sessões de 90 minutos para pais e também sessões simultâneas, direcionadas aos filhos. Essa estratégia tem a finalidade de ensiná-los sobre a doença, tratamento, manejo dos sintomas, melhorar a resolução de problemas, habilidades de comunicação e apoio entre membros do grupo e familiares. O lítio, padrão ouro do tratamento farmacológico, interfere no metabolismo dos trifosfatos de inositol, resultando na liberação de cálcio de seus depósitos intracelulares, presumivelmente pela inibição de enzimas na via de formação do

inositol. Existem outras hipóteses que justificam seu uso como estabilizador de humor: Devido à sua semelhança com outros elementos (sódio, potássio, cálcio e magnésio), aumenta os níveis de serotonina e diminui os níveis de norepinefrina, além de alterar as concentrações de dopamina, ácido g-aminobutírico (GABA) e acetilcolina. Inibe a adenilato ciclase e a inositol-1-fosfatase, resultando em diminuição da neurotransmissão noradrenérgica. A inibição da adenilato ciclase resulta na redução do monofosfato de adenosina cíclico (cAMP) através de uma variedade de mecanismos, incluindo a inibição da ligação da calmodulina à unidade catalítica da enzima e o acoplamento dos receptores às proteínas G3, a inibição da inositol-1-fosfatase leva a uma depleção relativa de inositol e subsequentemente a alterações no receptor de fosfatidilinositol; entretanto, os efeitos da administração crônica são provavelmente mediados por alterações distais ao receptor (por exemplo, no nível da proteína G) ou por alterações nas isoenzimas da proteína quinase-C que levariam à fosforilação de proteínas nucleares[3,4].

Conclusão: Este estudo evidenciou que o manejo do transtorno afetivo bipolar (TAB) em crianças exige uma abordagem multiprofissional, integrando terapêutica farmacológica e intervenções psicossociais. Os fármacos mais utilizados incluem estabilizadores de humor (lítio, valproato), antipsicóticos atípicos (quetiapina, risperidona) e antidepressivos (fluoxetina), os quais atuam na modulação de neurotransmissores como serotonina, dopamina e GABA. Contudo, observa-se que o uso prolongado pode acarretar efeitos neuroadaptativos, exigindo monitoramento rigoroso. As intervenções psicossociais - como psicoeducação familiar, terapia cognitivo-comportamental (TCC) e terapia dialética comportamental (DBT) - demonstraram eficácia na adesão ao tratamento, redução de recaídas e melhoria da funcionalidade. A psicoeducação destacou-se como estratégia essencial para conscientizar pacientes e cuidadores sobre a doença, enquanto a TCC auxiliou no manejo de sintomas residuais e prevenção de crises.

Referências

1. Brito BER, Rocha TS, Barbosa MMM, Vieira RM, Fonseca GCD, Queiroz LS, Couto HC, Melo ACA, Soares JB, Polakiewicz RR. Tentativas reincidentes de autoextermínio em paciente com múltiplos transtornos psiquiátricos: entraves a um bom diagnóstico. Glob Acad Nurs. 2022;3(Spe.2):e273. https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200273
2. Gatte CC. O transtorno bipolar na infância e seu desenvolvimento pessoal e educativo. Rev Eletrôn Fac Invest Cienc Tecnol [Internet]. 2021 [cited 2022 Nov 5];4(2):10. Available from: https://revista.institutoinvest.edu.br/index.php/revistainvest/article/view/35
3. Cruz MB. Transtorno específico de aprendizagem em crianças e adolescentes com transtorno bipolar: prevalência e correlatos neuroanatômicos [dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2017 [cited 2022 Nov 5]. Available from: http://hdl.handle.net/10183/179006
4. Silva MVR. Intervenção cognitivo-comportamental no estresse infantil. Scientia Generalis [Internet]. 2021 [cited 2022 Nov 5];2(1):23-36. Available from: https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/145